

- Cristiane Hikiji Nogueira
- Gabriela R. Lauretti
- Rodrigo M. Nogueira Costa

# Avaliação duplamente encoberta da hipnose em fibromialgia

Centro de Tratamento da Dor, HC-FMRP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo

## INTRODUÇÃO

Os critérios para a definição de fibromialgia são utilizados para diagnosticar pacientes com dores generalizadas e sensação de musculatura tensa e dolorida espontaneamente e à palpação, com padrão de sono alterado. No entanto, os indivíduos com esses critérios não fazem parte de um grupo homogêneo: eles podem diferir na intensidade dos sintomas clínicos, na resposta aos fármacos, devido a fatores biológicos, cognitivos e psicológicos, o que classificaria a fibromialgia em subgrupos distintos. Existe um subgrupo de pacientes portadores de fibromialgia que apresenta extrema dor na musculatura, porém não associada a aspectos psicológicos ou cognitivos. Um grupo intermediário apresenta dorimento da musculatura de moderada intensidade, sem apresentar distúrbios de humor. Um último grupo é composto por fatores psicológicos e cognitivos, influenciando os sintomas de dor. Este último subgrupo de pacientes é descrito como pacientes portadores de fibromialgia refratária aos tratamentos convencionais com antidepressivos, fisioterapia, exercícios físicos e antiinflamatórios não-esteróides – é o grupo de interesse para nosso estudo.

## MÉTODOS

Após aprovação pelo comitê de Ética Médica em pesquisa do Hospital das Clínicas-FMRP-USP, 12 pacientes com diagnóstico de fibromialgia refratária aos tratamentos convencionais foram avaliados de forma prospectiva e modo duplamente-encoberto, com retornos agendados, semanalmente, durante oito semanas consecutivas. O estudo continha duas fases de avaliação, sendo cada fase desenvolvida em quatro semanas. Todos os pacientes participaram das mesmas duas fases, sendo que cada um atuou com o próprio controle para minimizar variações individuais. Metade dos pacientes iniciou o estudo, utilizando-se 100 mg de cetoprofeno por via venosa diluído em 250 ml de solução fisiológica, administrados em 45 minutos, simultaneamente à sessão de hipnoterapia. Cada sessão de hipnose tinha duração de 45 minutos. As sessões com cetoprofeno e hipnose foram semanais em número de quatro. A seguir, os mesmos pacientes prosseguiram com mais quatro sessões (uma por semana) e a infusão venosa era realizada com 250 ml de solução fisiológica completando então o total de oito sessões de hipnose, com ou sem cetoprofeno.

A outra metade dos pacientes realizou inicialmente as quatro primeiras sessões semanais de hipnose associadas à infusão venosa de solução venosa inicialmente, e a sessões subsequentes (quinta a oitava) associadas à infusão venosa de 100 mg de cetoprofeno. Ao término do estudo, os dois grupos avaliados foram:

1. Grupo controle – 45 min de hipnose + 250 ml de solução fisiológica por via venosa (IV).
2. Grupo cetoprofeno – 45 min de hipnose + 250 ml de solução fisiológica contendo 100 mg de cetoprofeno (IV).

## RESULTADOS

Antes do tratamento, todos os pacientes apresentavam queixas de desconfortos psíquicos, avaliados pela escala de Hopkins. As

queixas diminuíram de forma significativa ( $p < 0,05$ ), independentemente da utilização concomitante ou não de cetoprofeno por via venosa ao término de quatro sessões. Os dois grupos de pacientes relataram melhor qualidade de vida, pela avaliação da diminuição da intensidade de dor diária, tendo como parâmetro a escala analógica visual de dor EAV-10 cm ( $p < 0,05$ ).

## DISCUSSÃO

A hipnose é uma alternativa eficaz de tratamento para pacientes portadores de fibromialgia refratária ao tratamento convencional. A mensuração do fluxo sanguíneo cerebral por emissão de pósitron e tomografia demonstraram que, em pacientes portadores de fibromialgia durante a realização de sessão de hipnose, ocorria diminuição da intensidade de dor associada com aumento do fluxo sanguíneo cerebral nas regiões orbitofrontal e córtex cingulado subcalosial, na região direita do tálamo, na região inferior esquerda do córtex parietal, além da diminuição do fluxo sanguíneo cerebral bilateral no córtex cingulado. Enquanto essas alterações eram evidenciadas sob hipnose, as mesmas não eram detectadas durante fisioterapia ativa. Essa modificação do padrão serve de suporte para os efeitos analgésicos obtidos sob hipnose, em pacientes com fibromialgia refratária. Entre as técnicas de hipnose, a técnica de Erickson apresentou mais vantagens quando comparada com a técnica clássica. Com a técnica de Erickson, a maior parte dos pacientes completou os tratamentos, e apenas pequeno número de pacientes requereu medicação analgésica de resgate adicional. Houve melhora em todos os parâmetros avaliados comparados com o grupo de pacientes submetidos à técnica clássica de hipnose.

## CONCLUSÃO

A hipnoterapia por si só foi eficaz para o controle da dor em pacientes com história clínica de fibromialgia refratária aos antidepressivos e antiinflamatórios não-esteróides.

## REFERÊNCIAS

1. Casati C, Rossi R. *Encephal*. 1969;58(4):349-59.
2. Marcus DA. *Expert Opin Pharmacother*. 2003;4(10):1687-95.
3. Giesecke T, et al. *Arthritis Rheum*. 2003;48(10):2916-22.
4. Shur JA. *Neuropsychological impairment in fibromyalgia. Relation depression, fatigue and pain*. *J Psychosom Res*. 2003;55(4):321-9.
5. Arendt-Nielsen L, Graven-Nielsen T. *Central sensitization in fibromyalgia and other musculoskeletal disorders*. *Curr Pain Headache Rep*. 2003;7(5):355-61.
6. Elkins GR. *Am J Clin Hypn*. 1984;27(1):26-30.
7. Nieson WR, Weir R. *Clin J Pain*. 2001;17:114-27.
8. Rainville P, Bushnell MC, Duncan GH. *Ann N Y Acad Sci*. 2001;933:130-41.
9. Wik G, et al. *Fredrikson M. Eur J Pain*. 1999;3(1):7-12.
10. Berman BM, Swyers JP. *Baillieres best pract. Res Clin Rheumatol*. 1999;13(3):487-92.

## Endereço para correspondência:

Cristiane Hikiji Nogueira  
Rua Clemente Ferreira, 469 – Jardim São Luiz  
Ribeirão Preto (SP) – CEP 14020-410  
Tel. (+55 16) 623-4343 / 9791-3903  
E-mail: cristianehikiji@bol.com.br